



**Ata da 6ª Reunião do Conselho Municipal de Turismo - COMTUR São Bento do Sul  
Gestão 2024-2026**

**Data: 24/06/2025 Local: Departamento de Turismo**

<b>Pauta:</b>	1 - Saudação e boas vindas; 2 - Aprovação da última Ata; 3 - Palavra da Presidente e do Conselheiro Joel; 4 - Participação na Feira BNT Mercosul; 5 - Apresentação do Projeto Viva Santa Catarina ; 6 - Calendário de Eventos 2025; 7 - Assuntos gerais; 8 - Encerramento.
<b>Horário de Início:</b>	13h30mim
<b>Horário de Término:</b>	14h35min
<b>Presentes:</b>	Shyarra Roberta Robl Becker - Turismo Ecológico e Rural / Presidente; Patrick Vicente - Diretor Departamento de Turismo / Vice Presidente; Seychelis Cristine da Costa Pereira - Turismóloga Departamento de Turismo / Secretária Executiva; Denise Thomas - SECON Viviane Buttelbrun - SEMAM Denise Grosskopf Dirksen - Fundação Cultural de São Bento do Sul e Patrimônio Histórico; Joel Henrique Machado - Agências De Turismo Receptivo Suely Langhammer Robl - Clubes de Entretenimento e Eventos Arno Ottwin Heilmann - Clubes de Entretenimento e Eventos Suélin Barboza - Rede de Ensino
<b>Item 1 a 31</b>	1 - Shyarra - Inicia a reunião agradecendo a presença de todos, saúda com boas vindas. 2 - Seychelis - Comenta que essa é a 6ª reunião da gestão 2024-2026. 3 - Shyarra - Pergunta aos presentes se podemos aprovar a ata da última reunião realizada. Ata aprovada sem ressalvas. 4 - Joel - Inicia a apresentação sobre a Grande Reserva Mata Atlântica, da qual participou da reunião presencial em Garuva. Explica que São Bento do Sul faz parte da Grande Reserva Mata Atlântica, e que essa área abrange os estados desde São Paulo até o final de Santa Catarina. Comenta que a Grande Reserva é dividida em portais, e que São Banto do Sul se localiza no Portal Quiriri. Ressalta que as ações do turismo são bem trabalhadas dentro de cada um desses portais, de acordo com as características regionais, e que São Bento do Sul está muito bem representado. Comenta que é um dos embaixadores da Grande Reserva, junto com outras lideranças como a Luiza da IGR Caminho dos Príncipes, e que atua com palestras em empresas (como em Jaraguá do Sul), ações sociais com escolas, entre outras iniciativas que visam ampliar o conhecimento da população sobre a importância da Mata Atlântica. Inicia então a apresentação de um vídeo explicativo sobre a Grande Reserva Mata Atlântica. Após a exibição do vídeo, enfatiza que as reuniões da Grande Reserva ocorrem mensalmente em formato online e eventualmente presencial, sendo que cada município do portal é responsável por sediar um dos encontros. Como exemplo, citou a última reunião presencial realizada em Garuva, cujo município anfitrião arcou com os custos do café da manhã e do almoço dos participantes. Destaca ainda que os portais, como o Portal Babitonga e outros da região, atuam de forma autônoma e colaborativa, havendo também uma reunião anual que reúne todos os portais. A última edição foi

realizada em Curitiba, no final do ano anterior.

5 - Shyarra - Destacou a importância da participação dos empreendimentos turísticos locais na plataforma da Grande Reserva Mata Atlântica, especialmente no Portal Quiriri, do qual o município de São Bento do Sul faz parte, juntamente com Campo Alegre, Corupá, Garuva, Joinville e Rio Negrinho. Ressaltou que os empreendimentos interessados, como pousadas, restaurantes e agências, podem se cadastrar e divulgar seus serviços diretamente dentro do portal, ampliando sua visibilidade para turistas e visitantes que acessam a página da Grande Reserva. Informou que, ao acessar o portal e selecionar a cidade de São Bento do Sul, é possível visualizar os empreendimentos cadastrados, embora atualmente o número de empresas participantes ainda seja reduzido. Enfatizou que esta é uma oportunidade gratuita e estratégica para o setor turístico local se posicionar regional e nacionalmente. Complementou ressaltando o potencial turístico que a presença no Portal Quiriri pode proporcionar aos empreendimentos locais. Comentou que visitantes de outros estados, especialmente de São Paulo, que têm grande interesse por turismo de natureza e experiências em áreas rurais, tendem a priorizar estabelecimentos que já estejam cadastrados na plataforma da Grande Reserva Mata Atlântica, justamente por reconhecerem seu valor ambiental e organizacional.

6 - Seychelis - Comenta sobre a participação do município de São Bento do Sul na BNT Mercosul, com representantes do Departamento de Turismo, Travelum Turismo, Núcleo de Turismo da ACISBS, IGR - Caminho dos Príncipes e a Grande Reserva Mata Atlântica. Destaca que é uma feira reconhecida e de grande importância para a divulgação de atrações turísticas, contando com operadores e agentes não só do Brasil, mas de todo o Bloco Mercosul.

7 - Joel - Ressalta que a BNT Mercosul é a maior feira da América Latina, e comenta que, nesta feira, estiveram junto à SETUR (Secretaria de Estado do Turismo de Santa Catarina), que, segundo ele, foi um dos stands mais visitados da BNT, por destacar a parte gastronômica, como a Makrobom, Blaskowski, etc.

8 - Seychelis - Informa que participaram da BNT no stand da Secretaria de Turismo de Santa Catarina como coexpositores, e relata que foi uma experiência incrível de poder divulgar o município de São Bento do Sul, inclusive para pessoas de fora do Brasil, que procuravam por destinos de cultura germânica.

9 - Patrick - Relata que em conversas anteriores à feira, conversou com três representantes para inscrevê-los, com a expectativa de que ao menos um consiga participar, ficando surpreso ao descobrir que os três puderam representar São Bento do Sul.

10 - Seychelis - Comenta que também foi interessante participar para conhecer os atrativos turísticos de outros municípios, e lembra que o evento ocorreu no dia 30 e 31 de maio.

11 - Shyarra - Relata que muitas pessoas com quem conversou na feira não conhecem São Bento do Sul, muitas vezes confundindo o município com outros da região.

12 - Joel - Comenta que São Bento do Sul está "escondida" e que devemos promover ações para difundir o turismo da cidade, pois ela continua sendo majoritariamente industrial. Destaca também a falta de divulgação e de profissionais qualificados na área turística, sobretudo de guias turísticos. Relata também que o Parque Natural do Braço Esquerdo, de São Bento do Sul, é o que mais recebe turistas, e que na sua divulgação descreve onde está localizado, convidando turistas a conhecer o município.

13 - Patrick - Continua a falar da falta de profissionais do ramo turístico, dando como exemplo sua experiência durante o JASTI, quando o município recebeu uma grande quantidade de turistas. Foram divulgadas as atrações turísticas e estabelecimentos locais, porém, muitos estabelecimentos recusaram-se a estender o horário de atendimento, mesmo com as grandes filas que se formaram, o que impactou na experiência dos turistas. Comenta também que muitos dos estabelecimentos do município recusam a inscrição no site do turismo para sua própria divulgação.

14 - Joel - Sugere que devemos procurar maneiras de mudar a visão dos cidadãos, sobretudo da geração mais jovem (nas escolas, por exemplo), para que comecem a enxergar São Bento do Sul como uma cidade turística, com potencial rentável das

atividades turísticas. Comenta também que o município possui fortes passeios de turismo rural e cultural, que inclusive contam muito da história da cidade, mas que infelizmente não estão ocorrendo com frequência, e convida a todos os presentes a realizá-lo. Comenta também que precisamos pensar no turismo de forma regional, para aumentar o leque de oferta das atrações para os turistas.

15 - Shyarra - Se coloca à disposição para marcar o passeio e ajudar na divulgação turística nas escolas.

16 - Denise T. - Comenta que com sua experiência de 25 anos em hotelaria, acredita que esta questão é algo enraizado na nossa cidade; ela cita que, como gerente de hotel, convidava os hóspedes a conhecerem as atrações turísticas locais, incentivando-os a retornar à cidade. Diz ainda que ela, juntamente com os outros membros do conselho que já foram ou são diretores do Departamento de Turismo presentes na reunião, realizaram uma grande mudança neste setor, sobretudo nos últimos anos, e agora estão dando continuidade neste processo. Continua sua fala comentando sobre a aproximação do COMTUR com o Departamento, e de passar a presidência do COMTUR para o setor privado, pois é necessário despertar a vontade de fazer turismo dentro dos empreendedores. Afirma que, apesar de podermos realizar ações dentro do setor público, somos restritos a apoiar as realizações que deveriam ser promovidas pelos empreendimentos locais. Cita também sobre o impacto positivo das ações já realizadas, como a da Móvel Brasil, na qual a participação do Departamento de Turismo foi num formato diferente em sua última edição, reforçando a ideia de que o evento nasceu em São Bento do Sul, o que acredita ter trazido bons resultados. Relata também que discorda da opinião corrente, de que somente Campo Alegre sabe fazer turismo, pois tanto nossa cidade quanto as cidades vizinhas possuem muitos atrativos turísticos.

17 - Arno - Retoma o assunto sobre a falta de guias turísticos, questionando se não seria possível a realização de palestras em colégios, como o IFC e o colégio São Bento, divulgando o turismo como uma oportunidade possível de emprego, justificando que mudaria o direcionamento dos grupos mais jovens a cursarem áreas voltadas ao turismo.

18 - Joel - Sugere uma parceria com o CDL para que funcionários de lojas que já atendem turistas, estejam à disposição para atendê-los.

19 - Seychelis - Mostra a apresentação da última reunião da IGR - Caminho dos Príncipes, realizada de forma online, o projeto "Viva Santa Catarina"; os autores sentiram muita carência de agências receptivas e de experiências turísticas diferenciadas no estado. Cita que no nosso Plano Municipal de Turismo uma das tarefas-chave é incentivar a criação de experiências turísticas através de agências receptivas instituídas no município, que no momento são somente duas. Relata também que na feira da BNT Mercosul sentiu muita carência de produto turístico precificado a ser oferecido no stand. Volta a comentar sobre o projeto, que é gratuito e o descreve como uma grande oportunidade; é um projeto inédito liderado pelo SEBRAE/SC que irá promover formação e desenvolvimento de empreendedores atuantes ou com potencial para atuar como receptivos locais de turismo de experiência. Apresenta a definição de receptivo local de turismo de experiência: "é o movimento que busca aproximar o viajante da realidade e das vivências do destino, priorizando imersão e a vivência invés da mera visitação e contemplação. Uma forma de se diferenciar pelo envolvimento do turista a partir de experiências significativas, de forma a atraí-lo e fidelizá-lo". Continua falando sobre as diferenças entre o turismo convencional e o turismo de experiência, sendo o convencional com foco em características funcionais, orientado por produtos da concorrência, com decisões de consumo vistas como racionais e utiliza ferramentas quantitativas e verbais, enquanto no de experiência o foco é na experiência do consumidor, orientado para oferecer experiências integrais exclusivas, onde o turista é considerado consumidor racional e emocional e utiliza ferramentas multidisciplinares e variáveis. Apresenta também sobre a nova fase do agente de viagens, que agora está em alta, sendo uma das vinte profissões com o crescimento mais acelerado do Brasil em 2025. Destaca que o projeto é voltado a guias de turismo, agências de turismo receptivo e imersivo,

operadora local, condutores locais, motoristas de receptivo, operadores de trânsito, profissionais de transporte turístico ou para profissionais informais com potencial de formalização e inserção no mercado.

20 - Shyarra - Questiona qual a diferença dos condutores locais para os guias de turismo.

21 - Joel - Esclarece que o guia de turismo pode atender os turistas de forma local, regional e até mesmo internacional, enquanto o guia local atende somente em determinada cidade.

22 - Seychelis - Cita os parceiros estratégicos que atuarão no projeto, que são a ABAV e o Governo de Santa Catarina; os apoiadores regionais - proprietários de atrativos turísticos e de hospedagem, as secretarias municipais e estadual de turismo, EMBRATUR E MTUR , entidades de classe e representações setoriais) , instituições de ensino técnico e superior, com foco em turismo de hospitalidade, organizações do terceiro setor, conselhos e coletivos regionais que atuam com desenvolvimento territorial, associações de municípios e instâncias de governança regionais do turismo. Serão cinco eixos de atuação: diagnóstico do segmento de incentivos turísticos, desenvolvimento e qualificação técnica, valorização do território e identidade local (por meio identificação de experiências existentes e formatação de novas experiências autênticas), integração ao trade turístico e acesso ao mercado. Sobre o diagnóstico do segmento, será realizada escuta ativa com governanças e trade turístico em etapas regionais, levantar dados sobre receptivos turísticos de Santa Catarina, identificar os profissionais e empresas atuantes ou com potencial, mapear estrutura, formalização, capacitação e inserção no trade, diagnosticar desafios e apontar oportunidades de crescimento. Na etapa de desenvolvimento e qualificação técnica, será feito o incentivo para se formalizar (criação de cnpj e cadastro no Cadastur), oficinas práticas, precificação e comercialização e a criação de programa de certificação, em parceria com a ABAV SC para valorizar e reconhecer receptivos qualificados. Na etapa de valorização do território e identidade local, será feita a ativação de roteiros e rotas elaborados com apoio do SEBRAE/SC, identificação e curadoria de experiências turísticas já existentes, formatação de novas experiências autênticas alinhadas à identidade local, adequação dos produtos turísticos para acesso ao mercado e fortalecimento da oferta turística regional de forma diferenciada e competitiva. Na integração ao trade turístico, planejam sensibilização e mobilização da governança turística, criação de rede estadual de receptivos, realização de encontros regionais para trocas de experiências, parcerias, aumento de acesso a programas de apoio, benefícios e maior visibilidade do ecossistema turístico, e o acesso ao mercado, que se dará por ampliação de canais para promoção e comercialização de produtos de experiências turísticas, utilização de plataformas digitais como vitrine, sessão de negócios com agências de operadoras, participação em feiras de turismo e uso de metodologias como Famtour e Press Trip. Avisa que o prazo para as inscrições é até o dia 30 de junho e cita algumas regras para participação: a empresa deve estar sediada em uma das quinze regiões turísticas de Santa Catarina, possuir ou estar disposto a abrir cnpj, com atividade econômica relacionada ao turismo, estar regular junto aos órgãos competentes, como o SEBRAE, atuar como receptivo ou demonstrar interesse em operar como receptivo local, participação e comprometimento com as atividades e com o trabalho em rede. Por fim, comenta sobre porque é interessante participar deste programa, mostrando algumas estatísticas, que são: no guia de receptivo da ABAV a oferta não chega a 1% desse mercado, 20% é o crescimento do mercado global do turismo de experiência ao ano, 78% dos turistas buscam experiências autênticas, aumentando a demanda por destinos diferenciados, 92% da receita de viagens internacionais vem do mercado B2B, Santa Catarina tem poucos receptivos identificados, criando grande oportunidade de mercado, e baixa visibilidade do mercado B2B, limitando acesso a grandes plataformas nacionais e internacionais. Cita alguns exemplos de experiências turísticas diferenciadas e das tendências do turismo de experiências, destacando mais uma estatística importante, 88% das operadoras de turismo nacional comprariam de receptivos locais se a oferta estivesse organizada. Resultados esperados incluem formação de trinta receptivos turísticos no primeiro ano;

criação de um selo de qualidade; aumento de até 20% na formalização; aumento da satisfação dos visitantes e fortalecimento da imagem de Santa Catarina; crescimento de até 15% no faturamento, com melhoria na gestão e acesso ao mercado; identificação e reativação de pelo menos dez produtos já formatados; e inserção dos produtos turísticos em portais e marketplaces, facilitando a compra por operadoras, agências e turistas. Apresenta o formulário de adesão e contatos para eventuais dúvidas em relação ao projeto.

23 - Patrick - Comenta sobre a regionalização e da ideia de se criar um festival de primavera, com eventos entre os meses de agosto e setembro em São Bento do Sul.

24 - Joel - Observou que no projeto do SEBRAE/SC apresentado, deve-se ter cadastro no CADASTUR, e comenta que São Bento do Sul não está tão visível por ter poucos cadastros no site.

25 - Denise T. - Discorda da observação e cita que São Bento do Sul tem mais de 60 cadastros no site em questão, sendo a cidade com mais cadastros da região.

26 - Arno - Comenta sobre a ideia de comemorarem em julho a 2ª festa da imigração alemã, comemorando 201 anos.

27 - Seychelis - Apresenta o calendário dos próximos eventos, citando o Arraiá da Aparecida, no dia 5 de julho; 20º Encontro de Carros Antigos, nos dias 5 e 6 de julho; Festa de São Paulo Apóstolo, dias 5 e 6 de julho; Inauguração do Bosque São Bento, no dia 12 de julho;

28 - Patrick - Comenta sobre a organização do Evento 2º Moto São Bento, na Praça Jardim dos Imigrantes, que contará com várias cervejarias locais, bandas de rock e exposição de motos e bicicletas elétricas.

29 - Seychelis - Comenta sobre a próxima reunião da IGR - Caminho dos Príncipes, que ocorrerá em São Bento do Sul no dia 15 de julho e convida os membros do COMTUR para participarem.

30 - Patrick - Sugere fazer uma visita com os presentes da próxima reunião da IGR ao Bosque São Bento e às torres da Igreja Matriz, para apresentar o turismo religioso do município.

31 - Shyarra - Encerra a reunião agradecendo a presença de todos. Não havendo mais nada a tratar e por estarem todos de acordo, dá por encerrada a reunião às 14:35h.

**Item 32**  
**Imagens**





Seychelis Cristine da Costa Pereira  
Turismóloga